

Partes por Partes

TRANSFERÊNCIAS AUTORIZADAS DE PARTES E ACESSÓRIOS

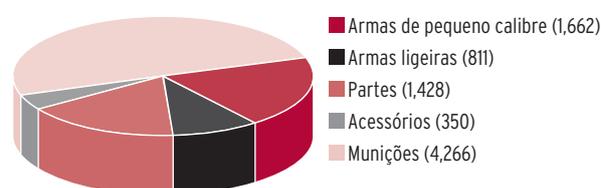
O comércio autorizado internacional de armas ligeiras e de pequeno calibre é diverso e dinâmico, afetando muitas regiões no mundo e todos os níveis da sociedade. Caçadores esportistas e outras pessoas privadas compram cada ano milhões de fuzis importados, espingardas e as respectivas quantias de munições. Milhões de armas adicionais de origem estrangeira são procuradas pelos militares e pela polícia no mundo todo. A maioria destas armas são usadas de acordo com as leis nacionais e internacionais, mas uma pequena porcentagem é utilizada de maneira indevida, manejada de maneira deficiente ou desviada com frequência, trazendo consequências desastrosas.

No entanto, apesar das profundas implicações deste comércio, boa parte dele permanece obscuro. Fontes de dados disponíveis ao público sobre as transferências internacionais de armas ligeiras e de pequeno calibre cobrem apenas uma fração do comércio total e muitos dos dados disponíveis são vagos e incompletos. Como resultado, cada ano milhares de transferências de armas ligeiras e de pequeno calibre não são notificadas e mais outras milhares de armas são documentadas de maneira inadequada. Esta falta de transparência dificulta os esforços para acompanhar as transferências de armas a destinatários problemáticos assim como para identificar a acumulação de estoques de armas excessivamente grandes ou com um potencial desestabilizador.

Em 2009, o Small Arms Survey lançou um projeto com duração de quatro anos, destinado a aumentar a nossa compreensão sobre o comércio autorizado de armas ligeiras e de pequeno calibre, suas partes, acessórios e munições (veja o gráfico 8.1) Este capítulo resume as conclusões da quarta e última fase deste projeto, cujo foco está voltado para as partes e acessórios de armas. Utilizando suas conclusões e aquelas apresentadas em fases anteriores do projeto, o capítulo oferece uma nova estimativa global para o valor anual do comércio internacional autorizado de armas leves. A nova estimativa é significativamente mais alta do que a anterior, estimada em 4 bilhões de dólares americanos, refletindo tanto um crescimento absoluto no valor das transferências de certos itens, como uma contabilidade mais completa destas e de outras transferências. As principais conclusões deste capítulo são as seguintes:

- As transferências internacionais autorizadas de armas de pequeno calibre, armas ligeiras, suas partes, acessórios e munições são estimadas num valor de pelo menos 8.5 bilhões de dólares americanos anualmente.
- O valor anual das transferências autorizadas de partes de armas ligeiras e de pequeno calibre é estimado num valor de pelo menos 1.428 bilhões de dólares americanos, 146 milhões dos quais não estão documentados em fontes disponíveis ao público.
- O comércio de partes de armas de fogo militares e armas ligeiras é dominado pelos países produtores de armas. Os 56 países que produzem armas de fogo militares e armas ligeiras importaram 97 por cento das partes em relação ao valor, enquanto os 117 países que não possuem uma capacidade de produção nacional conhecida importaram apenas 3 por cento em relação ao valor.
- O valor do comércio internacional autorizado de miras para armas é estimado em mais de 350 milhões de dólares americanos. Os dados disponíveis sugerem que as miras representam a maior parte do comércio dos principais acessórios para armas ligeiras e de pequeno calibre, mas lacunas nos dados impedem uma avaliação definitiva.
- Produtores e exportadores chineses dominam o mercado civil de miras de armas no Chile, Paraguai, Peru e Uruguai.
- Em 2009, os principais exportadores de armas ligeiras e de pequeno calibre (aqueles com uma exportação anual de pelo menos 100 milhões de dólares americanos), que concordaram em colocar à disposição seus dados de alfândega foram (em ordem decrescente) os Estados Unidos, a Itália, a Alemanha, o Brasil, a Áustria, o Japão, a Suíça, a Federação Russa, a França, a Coreia do Sul, a Bélgica e a Espanha.

Gráfico 8.1 Valor anual estimado das transferências internacionais de armas de pequeno calibre, armas ligeiras, partes, acessórios e munições (em milhões de dólares)



Nota: Refletindo um recente aprimoramento da metodologia, o valor estimado das transferências de armas ligeiras e de pequeno calibre difere do publicado em Dreyfus et al. (2009) e Herron et al. (2011).



Um empregado da fábrica de armas colombiana INDUMIL (*Industria Militar*) exhibe as diferentes partes de um fuzil de assalto, maio de 2006.
© Mauricio Dueñas/AFP Photo

- Em 2009, os principais importadores de armas ligeiras e de pequeno calibre (estes com uma exportação anual de pelo menos 100 milhões de dólares americanos) que concordaram em colocar à disposição seus dados de alfândega foram (em ordem decrescente) os Estados Unidos, o Reino Unido, a Arábia Saudita, a Austrália, o Canadá, a Alemanha e a França.

O capítulo tem início com um breve resumo dos principais termos e definições, seguido por uma visão geral da metodologia utilizada para produzir a estimativa corrigida para o valor das transferências internacionais. O capítulo observa, em seguida, as transferências internacionais das partes e acessórios para armas ligeiras e de pequeno calibre. O comércio das partes de armas é estudado através uma análise da rede de fornecimento e dos padrões de importação. A avaliação de acessórios está dividida em duas seções. A primeira seção fornece uma visão geral básica de cinco categorias dos principais acessórios, indicando como eles funcionam, quem os usa e como eles são usados. A segunda seção elucida o comércio de acessórios através de estudos de caso: o primeiro sobre o mercado civil para miras de armas em quatro países sul-americanos e o segundo sobre a aquisição de acessórios por parte das forças armadas em seis países. O capítulo termina com uma breve recapitulação dos temas principais do estudo de quatro anos, incluindo a necessidade de uma maior transparência no comércio de armas leves. ▀